

## A Publicação em Química Analítica do Brasil

Sérgio L. C. Ferreira<sup>1</sup>(PQ)\*, Raildo M. de Jesus<sup>1,2</sup>(PG), Danuza D. Cavalcante<sup>1,3</sup>(PG), Danilo Leão<sup>1</sup>(IC), Lindomar A. Portugal<sup>1</sup>(PG), Neyla M. Lopo de Araujo (PQ)<sup>1</sup>, Walter N. L. dos Santos<sup>1,3</sup>(PQ)

1- UFBA, Instituto de Química, Grupo de Pesquisa em Química e Quimiometria, Salvador, Bahia.

2- UESC, Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ilhéus, Bahia.

3- UNEB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Salvador, Bahia.

E-mail: [slcf@ufba.br](mailto:slcf@ufba.br)

Palavras Chave: *Produção científica, Química Analítica, Brasil.*

### Introdução

Neste trabalho a produção científica brasileira na área de Química Analítica é avaliada. Para tanto, foram selecionados 46 revistas científicas internacionais que publicam efetivamente resultados de pesquisa em Química Analítica e a base de dados *Web of Science (WS)* foi empregada para esta investigação. O *Journal Brazilian Chemical Society (JBACS)* e *Química Nova* não foram incluídos entre estas revistas pelo fato destas publicarem também artigos de outras áreas da Química. As revistas *Food Chemistry* e *Journal of Agricultural and Food Chemistry* também não foram incluídas porque apesar de publicarem trabalhos da comunidade de Química Analítica são usadas com frequência para publicação de pesquisas brasileiras de outras áreas. A pesquisa foi estabelecida no período de 1945 até 21 de novembro de 2009.

### Resultados e Discussão

Esta pesquisa bibliográfica com os dados referenciados exibiu 4447 documentos, os quais foram classificados pela WS como: 3572 (80%) artigos, 667 (15%) anais de congressos, 102 (2,3%) notas, 66 (1,5%) trabalhos de revisões e 40 (0,9%) outros (editoriais, correções etc.). Estes dados evidenciam principalmente que a publicação de artigos de revisão ainda é limitada pela comunidade de QA e que ações neste sentido devem ser implementadas, considerando a importância de trabalhos de revisão no contexto atual de publicação científica. Estes 4447 documentos conferem ao Brasil um índice H igual à 65, número este que é expressivo, considerando os valores deste índice para outros países da América do Sul e também de alguns países, inclusive da Comunidade Européia. O gráfico de publicação por ano disponibilizado pela WS para este período demonstra que desde 2005 o Brasil tem um número de publicação superior a 350 artigos por ano, o que gera uma média superior a um artigo por dia. O gráfico de citação evidencia um crescimento em ordem geométrica.

Outra investigação demonstrou que o estado de São Paulo lidera a pesquisa em QA no Brasil, sendo que

62% dos artigos publicados por autores brasileiros em QA têm o estado de São Paulo como referência. Estas publicações creditam ao estado de São Paulo um índice H igual a 59, número expressivo em relação a outros estados como: Bahia, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais que têm índices variando entre 33 e 20. A Bahia tem o maior "índice de citação por artigo" que é igual a 14 para um número de publicação de 266 artigos. Este mesmo índice para São Paulo é 11,43, porém referente à publicação de 2764 artigos. Outra pesquisa avaliou as revistas mais usadas pela comunidade de QA. Os resultados mostraram que a *Analytica Chimica Acta* (11,7%) e a *Talanta* (10,0%) são as que detêm o maior número de publicações. Comparativamente, observa-se que nos Estados Unidos a revista com maior número de artigos é a *Analytical Chemistry* com 18987 artigos, enquanto o Brasil publicou 99 artigos nesta revista para o mesmo período. Entre as instituições brasileiras, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) destacam-se pelo número de trabalhos publicados de QA. Isto reflete a contribuição destas na formação de recursos humanos na área de QA, bem com o indiscutível suporte da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo. Este mesmo processo está se acelerando em outros estados.

Esta pesquisa revelou também os 20 trabalhos mais citados tendo autores brasileiros. Destes, 10 envolvem pesquisadores do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) e são trabalhos na área de análise em fluxo. O trabalho mais citado foi publicado na ACA em 1994 e tem 215 citações no período pesquisado.

### Conclusões

O Brasil tem uma QA reconhecida internacionalmente e em pleno crescimento e consolidação.

### Agradecimentos

Ao CNPq, CAPES, FAPESB e FINEP.